Os Déficits na Saúde, na Educação e no Desenvolvimento de Habilidades no Trabalho nos Países de Baixa e Média Renda

Déficits en salud, educación y desarrollo de habilidades laborales en países de ingresos bajos y medios

Deficits in Health, Education, and Job Skills Development in Low-and Middle-Income Countries

Isis Pillar Cazumbá

Resumo: Em recente publicação, o Banco Mundial aborda sobre a formação do capital humano, indicando que os bairros, as casas e os locais de trabalho são fundamentais para o crescimento econômico e a redução da pobreza, além de contribuir para uma força de trabalho mais fortalecida para os empregos que virão. O Banco revelou na publicação que os países de baixa e média renda vem enfrentando desafios na saúde, na educação e na melhoria das habilidades da força de trabalho. A instituição financeira identificou que mais da metade dos ganhos futuros da população destes países irão arcar com os custos destes setores. Em sua publicação, o Banco Mundial sugeriu que se aumentem os investimentos em capital humano, focando especialmente nos bairros, nas casas e nos locais de trabalho para reverter este cenário.

Palavras-chave: Banco Mundial. Economia. Saúde. Pobreza. Trabalho

Resumen: *En una publicación reciente, el Banco Mundial aborda la formación de capital humano, indicando que los vecindarios, los hogares y los lugares de trabajo son fundamentales para el crecimiento económico y la reducción de la pobreza, además de contribuir a una fuerza laboral más sólida para los empleos del futuro. El Banco reveló en la publicación que los países de ingresos bajos y medios enfrentan desafíos en materia de salud, educación y desarrollo de habilidades laborales. La institución financiera identificó que más de la mitad de los ingresos futuros de la población de estos países se destinarán a estos sectores. En su publicación, el Banco Mundial sugirió aumentar las inversiones en capital humano, con especial atención a los vecindarios, los hogares y los lugares de trabajo, para revertir esta situación.*

Palabras clave: *Banco Mundial. Economía. Salud. Pobreza. Trabajo*

Abstract: *In a recent publication, the World Bank addresses the formation of human capital, indicating that neighborhoods, homes, and workplaces are fundamental to economic growth and poverty reduction, as well as contributing to a stronger workforce for future jobs. The Bank revealed in the publication that low- and middle-income countries are facing challenges in health, education, and workforce skills development. The financial institution identified that more than half of the future earnings of the population in these countries will be spent on these sectors. In its publication, the World Bank suggested increasing investments in human capital, focusing especially on neighborhoods, homes, and workplaces, to reverse this scenario.*

Keywords: *World Bank. Economy. Health. Poverty. Work.*

Países de Baixa e Média Renda Regredindo

Os países de baixa e média renda vem sofrendo revezes na saúde, na educação e no desenvolvimento da força de trabalho. Apesar da melhora da renda e o recuo dos altos níveis de pobreza nos últimos quinze anos, o Banco Mundial (BM) em seu recém – lançado relatório afirma que 51% dos futuros ganhos trabalhistas destes países vão custear os déficits destes setores.

Intitulado "*Building Human Capital Where It Matters: Homes, Neighborhoods and Workplaces",* o relatório aponta que dos 129 países de baixa e média renda que foram estudados, 86 apresentaram entre os anos 2010 e 2025 declínios no desenvolvimento nutricional, aprendizagem ou força de trabalho. Lançado juntamente com o relatório, o *Human Capital Index Plus* (HCI+) foi expandido, onde viabiliza dados em níveis nacional e regional, rastreando o "acúmulo de capital humano desde o nascimento até os 65 anos e uma métrica de como as lacunas se traduzem em ganhos trabalhistas futuros perdidos". Ao medir o progresso da saúde, da educação e da força de trabalho, o HCI+ mostra aos países quais setores necessitam de mais investimentos, com o intuito de impulsionar o crescimento econômico.

De acordo com o vice-presidente de pessoas do BM, Mamta Murthi, os países de baixa e média renda tendo prosperidade conseguirão "construir e proteger o capital humano" e afirmou que muitos países não estão medindo esforços para combater a desnutrição, a falta de aprendizado e os problemas de força de trabalho (presente e futura). Apesar dos esforços, o vice-presidente pontua que os resultados têm se mostrado ruins, levantando preocupações a respeito da produtividade e dos empregos que serão gerados e se estes conseguirão ser sustentados pelas economias destes países. Para o BM, a solução para reverter a situação será a construção de uma nova abordagem que direcionem maiores investimentos para os bairros, as casas e os locais de trabalho, pois estes ajudam a moldar o capital humano.

Prioridade de Investimentos para Bairros, Casas e Locais de Trabalho

Para o BM, os bairros, as casas e os locais de trabalho devem ter prioridade nos investimentos. A respeito dos bairros, o BM identificou que as crianças que crescem em bairros com infraestrutura escassa e muito acesso à poluição e ao crime são as mais afetadas na saúde, no aprendizado e no desenvolvimento de habilidades. O BM ainda afirma que as crianças que crescem em bairros mais ricos conseguem empregos melhores, ganhando o dobro do que as crianças que crescerem em bairros mais pobres, ainda que "os pais compartilhem os mesmos níveis de renda e educação".

Ao tratar das casas, o BM diagnosticou a necessidade de se melhorar significativamente os cuidados familiares. Em países de baixa e média renda, é mais comum as crianças apresentarem falta de habilidades antes dos cinco anos de idade devido às questões familiares. O relatório alerta que esta situação se reflete no aprendizado escolar, tornando-se constante durante toda a adolescência. Outro ponto diagnosticado pela instituição financeira foi a elevada taxa de disciplina violenta na casa das famílias mais pobres, que afeta o ambiente, trazendo danos para o desenvolvimento das crianças.

Sobre os locais de trabalho, o BM identificou problemas no setor para os autônomos, jovens e mulheres. Nos países de baixa e média renda, os trabalhadores autônomos recebem apenas "a metade do valor por cada adicional de experiência" em relação aos trabalhadores assalariados. O BM constatou que 70% dos trabalhadores que vivem nestes países estão na "agricultura de pequena escala, no trabalho autônomo de baixa qualidade ou nas

microempresas". Frequentemente, estes empregos treinam os trabalhadores de forma limitada e o aprendizado é todo no trabalho. Para o Banco, jovens e mulheres não estão participando amplamente da força de trabalho, o que reduz ainda mais o ganho de habilidades (20% dos jovens nem trabalham e ne estudam e 50% das mulheres estão fora do mercado de trabalho).

O BM fez algumas recomendações a fim de que os países acelerem com iniciativas que transformem o cenário negativo em uma nova realidade:

Promoção de políticas que integrem serviços públicos em residências, bairros e locais de trabalho e uma agenda de dados ambiciosa para acompanhar o progresso.
Visando bairros em dificuldades, com foco no aumento da nutrição, aprendizado e desenvolvimento de habilidades no trabalho por meio da colaboração entre todos os departamentos governamentais, não apenas aqueles focados e educação e saúde.
Programas para pais e pré-escolares que promovam o aprendizado precoce e melhoram os ambientes de cuidados infantis.
Reformar os mercados de trabalho para expandir o aprendizado, cuidados infantis e aprendizado no trabalho.

Fonte: Banco Mundial, 2026.

Considerações Finais

A base do crescimento econômico, da redução da pobreza e de uma força de trabalho hábil vem do capital humano. Os países de baixa e média renda mereciam um relatório que trouxesse dados relevantes a respeito da diminuição da construção do capital humano e o que fazer para solucionar os problemas nos três setores que apresentaram os maiores déficits (saúde, educação e habilidades no trabalho).

O documento do BM mostra a estes países sobre a importância da construção do capital humano, evidenciando a relevância que os bairros, as casas e os locais de trabalho possuem. Quando os países compreenderem que as habilidades se desenvolverão nestes ambientes, os recursos serão aplicados de uma forma mais acertada, o que ajudará no fortalecimento dos resultados nas suas economias, ajudando o crescimento econômico das pessoas. É importante ressaltar que com um cenário internacional cada vez mais imprevisível, cabe a estes países se fortalecerem ainda mais com políticas e diretrizes bem estabelecidas para não sofrerem maiores danos.

Referência

Banco Mundial [homepage na internet] Building Human Capital Where It Matters: Homes, Neighborhoods, and Workplaces [acesso em 2 mar 2026]. Disponível em: https://www.worldbank.org/en/publication/human-capital-report